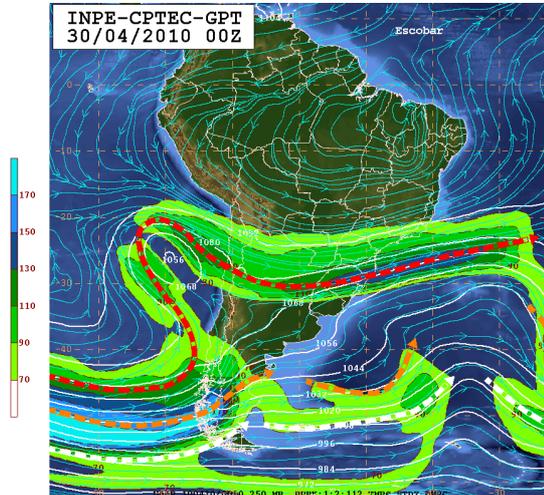


## Análise Sinótica

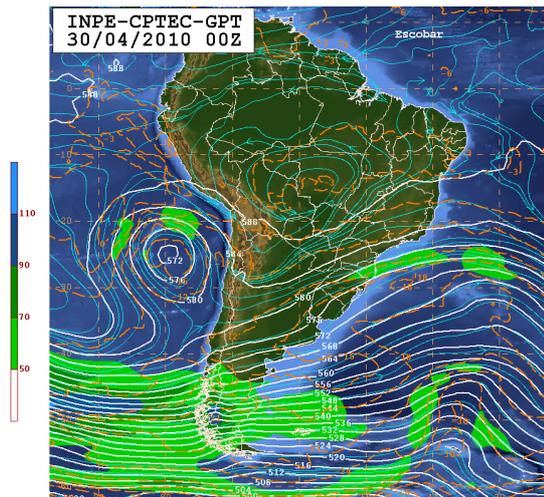
30 Abril 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



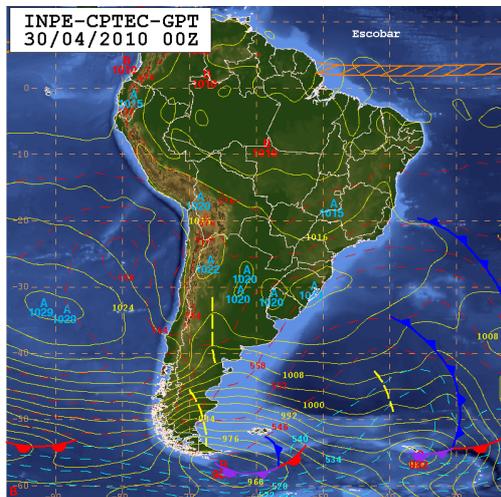
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 30/04, sobre o centro-norte do Brasil, observa-se um deslocamento do centro anticiclônico para norte, em relação a 00Z do dia anterior, com seu núcleo sobre o MA. Sua posição ainda gera um escoamento difluente, direcionado de norte para sudoeste, sobre o noroeste do continente, mantendo a nebulosidade nesta área onde predomina a massa de ar continental equatorial (quente e úmida) aparentemente já mais em sua posição de inverno. O Jato Subtropical (JST) ainda atua sobre o continente, mas seu 'jet Stream?', embora tenha sua entrada sobre o RS, atua principalmente sobre o Atlântico, onde há a divergência associada a sua saída. No entanto, sobre o Brasil entre o Sul e o sul do Sudeste ainda há ventos intensos ao norte do Jet Stream mantendo a troposfera úmida nesta área (associado ao padrão do escoamento em superfície). Este cisalhamento horizontal mantém as perturbações em torno de 500 hPa. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre o Pacífico, mas agora sem o suporte do Jato Polar Norte (JPN), bastante barotrópico (verificar isotermas e campo de geopotencial em 500 hPa), porém equivalente. O JPN verifica-se em latitudes a sul de 40S, associado à área ciclônica entre o sul do continente e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 30/04, observa-se o centro anticiclônico com núcleo sobre o oeste de MT e Bolívia. Este sistema estende uma crista sobre o norte da Argentina. A persistência deste sistema inibe a formação de nuvens significativas como mostra a imagem de satélite. Já a área perturbada sobre o Sudeste, com gradiente de temperatura e um escoamento ciclônico, além do transporte de umidade pelos ventos de leste, teve pancadas de chuva com descargas elétricas e até pancadas fortes entre MS, sul de MG, interior de SP, incluindo o Vale do Paraíba e o RJ (este último Estado, teve chuva grande parte do dia no sul, incluindo a capital). No RJ as chuvas mais estratiformes foram devido a atuação direta da advecção de umidade em superfície). O Vórtice Ciclônico (VC), sobre o Pacífico com características barotrópicas, como já comentado instabiliza o norte do Chile e noroeste da Argentina área bastante árida, incluindo com condições para neve.

### Superfície

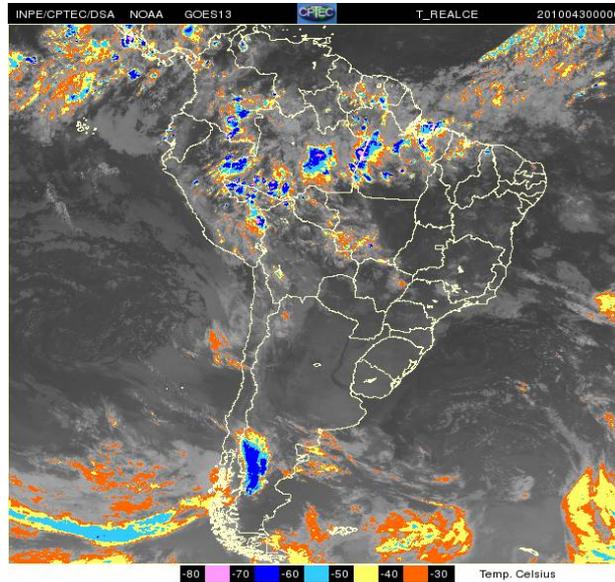


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/04, o sistema frontal a leste do Brasil, reforçou-se e tem um ramo frio na altura do ES, porém sobre o Atlântico. O anticiclone associado a este sistema ainda está centrado no Sul do Brasil, associado as baixas temperaturas principalmente nas madrugadas do RS. Seu escoamento advecta umidade para o sudeste do Sudeste, principalmente para o RJ. E barra o deslocamento dos sistemas transientes que deslocam-se para leste sem atingir o Brasil, como a frente fria na altura da Argentina, com baixa de 982 hPa em 56S/37W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em 33S/92W. Sobre o sul do continente e o Atlântico há uma área com predomínio de escoamento ciclônico com duas áreas de cavado sobre o sul da Argentina e onde verifica-se embebido o sistema frontal comentado anteriormente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se centrada a leste do meridiano 15W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 6N sobre o Pacífico, enquanto que no Atlântico este sistema atua em torno de 2-3N.



## Satélite

30 April 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (30/04) o padrão comentado na análise persiste. Assim, a instabilidade entre norte da Argentina, Paraguai, MS, sul de GO, sul e sudeste da Região Sudeste persiste. A posição da ZCIT e a difluência em altitude continuam instabilizando o norte do Brasil, principalmente entre MA e norte e oeste da Região Norte. Os ventos de leste deverão causar algumas pancadas localizadas de chuva no leste do Nordeste. Nos próximos dias o gradiente de pressão entre o leste do Sudeste e o leste do Nordeste deverá se fortalecer, deixando o tempo instável nesta área. As temperaturas continuarão baixas nas madrugadas do Sul do Brasil, incluindo na Serra Geral entre SC e PR e também no sudeste do Sudeste, com nevoeiros nas madrugadas. Com o deslocamento do VCAN, observado sobre o Pacífico na análise, esperam-se pancadas de chuva entre centro-norte da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil no início da semana.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima